



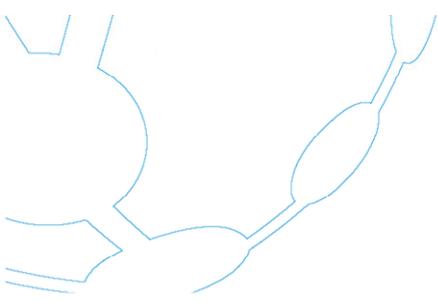
# Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

Plano de Actividades  
e Orçamento

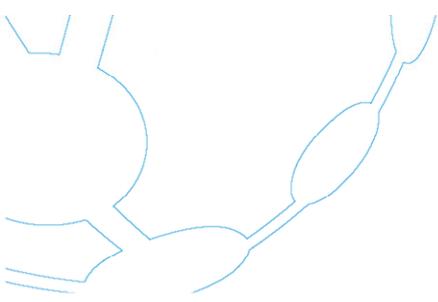
# 2010

Dezembro 2009



# ÍNDICE

<b>1</b>	<b>ENQUADRAMENTO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>HEALTH CLUSTER PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO DO PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA SAÚDE</b>	<b>4</b>
	Natureza e Objectivos Institucionais	4
	Missão e Visão Estratégica	5
	Órgãos Sociais	6
	Organização Interna	7
	Dinâmica Associativa	8
	Programa de Acção e Projecto de Animação, Coordenação e Gestão do HCP	14
<b>3</b>	<b>PLANO DE ACTIVIDADES 2010</b>	<b>19</b>
	Acções e Iniciativas	20
	Cronograma	26
<b>4</b>	<b>CONTAS PREVISIONAIS 2010</b>	<b>27</b>
	Balanço Previsional	28
	Demonstração de Resultados Previsionais	29



# 1

## ENQUADRAMENTO

---

**O presente documento constitui o Plano de Actividades e Orçamento do Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) para o exercício de 2010.**

No segundo capítulo é apresentada informação de enquadramento institucional e estrutural, concretamente a natureza e objectivos do HCP, a sua missão e visão estratégica, a composição dos seus órgãos sociais, o seu modelo de organização interna e a dinâmica associativa que lhe está subjacente. Apresenta-se também informação relativa ao Programa de Acção do HCP, bem como à estratégia de Animação, Coordenação e Gestão da parceria.

No terceiro capítulo são definidos, quantificados e calendarizados os objectivos para o triénio 2010 – 2012, com particular detalhe no exercício de 2010. Para o efeito são apresentados os objectivos operacionais, as acções e iniciativas previstas para a sua concretização e a respectiva calendarização.

Por fim, são apresentadas as Contas Previsionais para 2010, concretamente o Balanço e a Demonstração de Resultados.

### Natureza e Objectivos Institucionais

O **Health Cluster Portugal** – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como objecto principal a promoção e o exercício de iniciativas e actividades tendentes à criação de um pólo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respectivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Neste enquadramento, o HCP elegeu como **objectivos**:

- nuclear a criação de um pólo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, com particular destaque para a valorização do conhecimento, tendo como alvo o mercado global;
- promover o desenvolvimento económico e social das regiões envolvidas e do país, em geral;
- aumentar o volume de negócios, as exportações e o emprego qualificado, nas actividades económicas associadas à Saúde;
- contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde.

## Missão e Visão Estratégica

O **Health Cluster Portugal** assume como **missão** tornar Portugal num *player* competitivo na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde, em nichos de mercado e de tecnologia seleccionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação.

+ desenvolvimento económico e social  
 + volume de negócios  
 + exportações  
 + emprego (qualificado)  
 + saúde

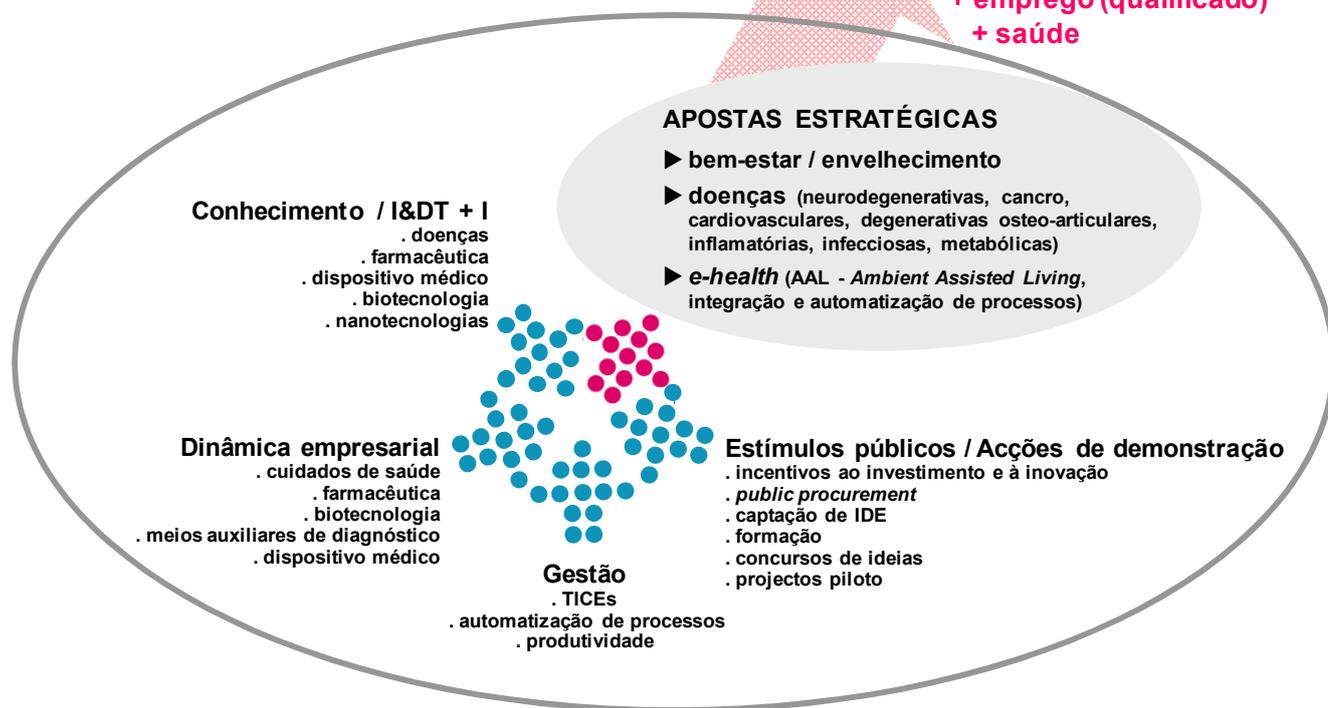
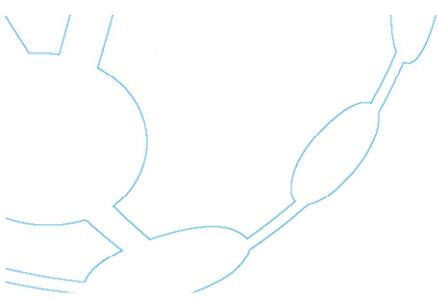


Figura 1. HCP: Visão estratégica.



## Órgãos Sociais

A actual composição dos órgãos sociais do HCP é seguidamente apresentada.

### Assembleia Geral

---

<i>Presidente</i>	<b>Constantino Sakellarides (ENSP)</b>
<i>Vice-Presidente</i>	<b>Mário Barbosa (INEB)</b>
<i>Secretário</i>	<b>Miguel Lopes da Cunha (Fapomed)</b>

### Conselho Fiscal

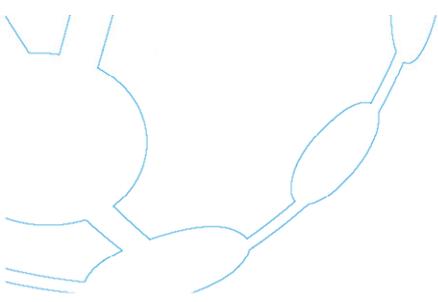
---

<i>Presidente</i>	<b>Leonor Beleza (Fundação Champalimaud)</b>
<i>Vogal</i>	<b>Manuel Mota (Universidade do Minho)</b>
<i>Vogal (ROC)</i>	<b>Ernst &amp; Young (J C Miguel Alves)</b>

### Direcção

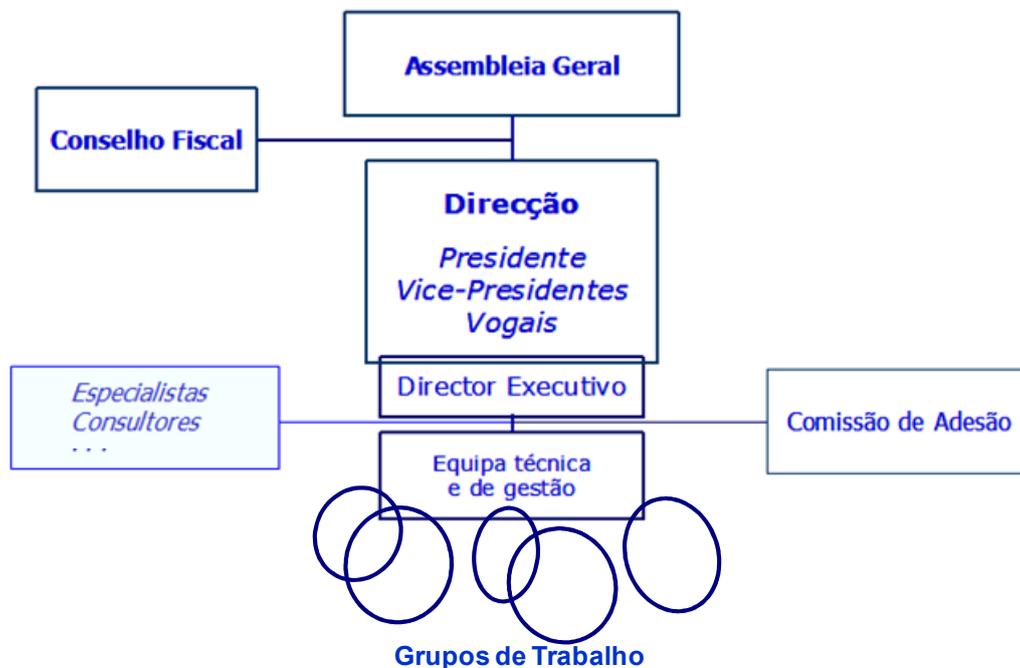
---

<i>Presidente</i>	<b>Luís Portela (Bial)</b>
<i>Vice-Presidente</i>	<b>João Lobo Antunes (IMM)</b>
<i>Vice-Presidente</i>	<b>Manuel Sobrinho Simões (IPATIMUP)</b>
<i>Vice-Presidente</i>	<b>Per Belfrage (Nanologic)</b>
<i>Vogal</i>	<b>Catarina Resende de Oliveira (CNC)</b>
<i>Vogal</i>	<b>J C Lopes Martins (José de Mello Saúde)</b>
<i>Vogal</i>	<b>Maria João Teixeira de Queiroz (Eurotrials)</b>
<i>Vogal</i>	<b>Nuno Arantes Oliveira (Alfama)</b>
<i>Vogal</i>	<b>Peter Villax (Hovione)</b>
<i>Vogal</i>	<b>Teresa Mendes (IPN)</b>
<i>Director Executivo</i>	<b>Joaquim Cunha (Caso)</b>



## Organização Interna

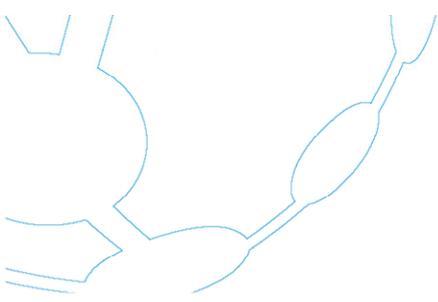
A organização do HCP assenta, por opção, numa estrutura leve e desmaterializada que procura, através de um conjunto coerente e persistente de iniciativas, para as quais recorre, quando necessário, à subcontratação de especialistas, nacionais ou internacionais, de reconhecido mérito e competência, criar as melhores condições e induzir as melhores práticas, tendo em vista a prossecução dos seus objectivos.



Considerando a particular relevância que foi entendido atribuir ao processo de angariação e selecção de novos associados, a Direcção entendeu oportuna a constituição de uma Comissão de Adesão:

### Comissão de Adesão

<i>Presidente</i>	<b>Alexandre Quintanilha (IBMC)</b>
<i>Vice-Presidente</i>	<b>Manuel Carrondo (IBET)</b>
<i>Vogal</i>	<b>Carlos Faro (Biocant)</b>
<i>Vogal</i>	<b>Pedro Pissarra (Biotecnol)</b>



## Dinâmica Associativa

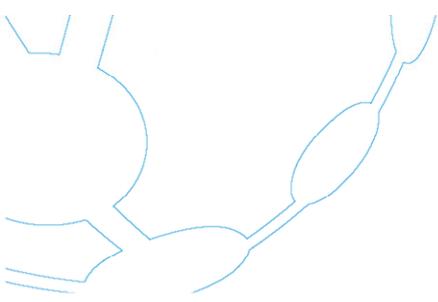
O HCP é uma iniciativa ímpar que junta em torno de uma ideia muito forte e galvanizadora – transformar o nosso País num *player* competitivo na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde – o que de melhor existe em Portugal na cadeia de valor da saúde, apresentando um elevado nível de representatividade face ao agregado económico alvo (ver lista e mapa de Associados abaixo).

Ao nível do sistema científico e tecnológico, a percentagem de doutorados que trabalham nas instituições de I&D que integram o HCP é superior a 70% do total nacional para o sector da saúde. Acresce que neste grupo de entidades estão incluídas as principais referências nacionais neste domínio.

Ao nível das unidades hospitalares, o sector privado está representado no HCP por um conjunto de entidades (onde se incluem os três maiores grupos) que representa mais de 70% do seu volume de negócios. No que se refere ao sector público, desde logo justifica nota a participação das unidades nacionais de referência, nomeadamente os hospitais universitários. Considerando a actividade pública e privada, as unidades que integram o HCP representam mais de 20% do total nacional de camas e médicos.

Em termos da actividade empresarial, as empresas farmacêuticas e de biotecnologia do HCP apresentam um volume de negócios anual de 1250 milhões de euros. Focando apenas na farmacêutica, das dez maiores empresas (em termos de quota) a operar no nosso país, quatro delas integram o HCP. Se restringirmos este *ranking* às empresas nacionais, integram o HCP a 1.<sup>a</sup>, a 2.<sup>a</sup>, a 3.<sup>a</sup>, a 5.<sup>a</sup> e a 6.<sup>a</sup>. No sector dos produtores de dispositivos médicos, os Associados do HCP representam mais de 70% da produção nacional.

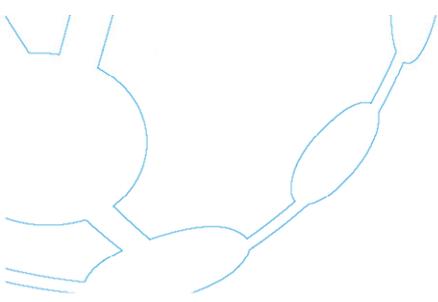
Os Associados do HCP eram, a 31 de Dezembro de 2008, 84, e são 103 à data em que este relatório está a ser elaborado.



### ***Lista de Associados (a 2 de Dezembro de 2009)***

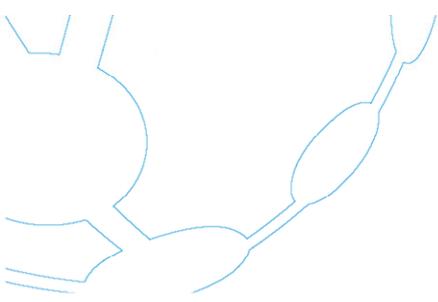
- [Ablynx, S.A.](#)
- [Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.](#)
- [AGA – Álcool e Géneros Alimentares, S.A.](#)
- [AIBILI – Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem](#)
- [Alcatel-Lucent Portugal, S.A.](#)
- [ALERT Life Sciences Computing, S.A.](#)
- [Alfama – Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [AstraZeneca – Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.](#)
- [Bastos Viegas, S.A.](#)
- [Bial – Portela & Ca., S.A.](#)
- [BIOALVO – Serviços, Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)
- [Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia](#)
- [Biocodex – Incubação de Empresas de Ciências da Vida, S.A.](#)
- [Biotecnol, S.A.](#)
- [Bluepharma – Indústria Farmacêutica, S.A.](#)
- [Caixa Geral de Depósitos, S.A.](#)
- [Casa de Saúde de Guimarães, S.A.](#)
- [Caso – Consultores Associados de Organizações e Informática, Lda.](#)
- [CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte](#)
- [CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica](#)
- [CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes](#)
- [Centro de Genética Clínica e Patologia Professor Amândio S. Tavares, S.A.](#)
- [Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.](#)
- [Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.](#)
- [Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.](#)
- [Cipan – Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A.](#)
- [Citeve – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal](#)
- [CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular](#)
- [Coimbra Inovação Parque – Parque de Inovação em Ciência, Tecnologia, Saúde, S.A.](#)

(...)



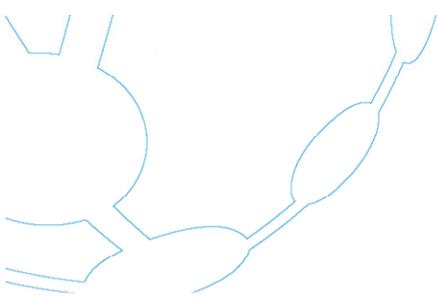
- [COIMBRAVITA – Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.](#)
- [Crioestaminal – Saúde e Tecnologia, S.A.](#)
- [Critical Health, S.A.](#)
- [CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia](#)
- [Emílio de Azevedo Campos, S.A.](#)
- [Escola Nacional de Saúde Pública](#)
- [Espírito Santo Saúde – SGPS, S.A.](#)
- [Esteriplas – Indústria Produtora e Esterilizadora de Produtos para a Área da Saúde, Lda.](#)
- [Eurotrials – Consultores Científicos, S.A.](#)
- [Exatronic – Engenharia Electrónica, Lda.](#)
- [Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto](#)
- [Faculdade de Medicina da Universidade do Porto](#)
- [Fapomed – Indústria de Confecção de produtos médico cirúrgicos, S.A.](#)
- [Fraunhofer Research Center for Assistive Information and Communication Solutions](#)
- [Fundação D. Anna de Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud](#)
- [GlaxoSmithKline – Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)
- [Glintt – Healthcare Solutions, S.A.](#)
- [Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.](#)
- [Hospital de Faro, E.P.E.](#)
- [Hospital de São João, E.P.E.](#)
- [Hovione FarmaCiencia S.A.](#)
- [HPP – Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A.](#)
- [IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica](#)
- [INEB - Instituto de Engenharia Biomédica](#)
- [INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial](#)
- [INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto](#)
- [InnoPhage, Lda.](#)
- [Inovapotek, Pharmaceutical Research and Development, Lda.](#)
- [INOVAR & CRESCER - Incubação e Inovação em Saúde \(Farmaco-Clínica\), com Intervenção em Diagnóstico e Empreendedorismo](#)
- [Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC](#)

(...)

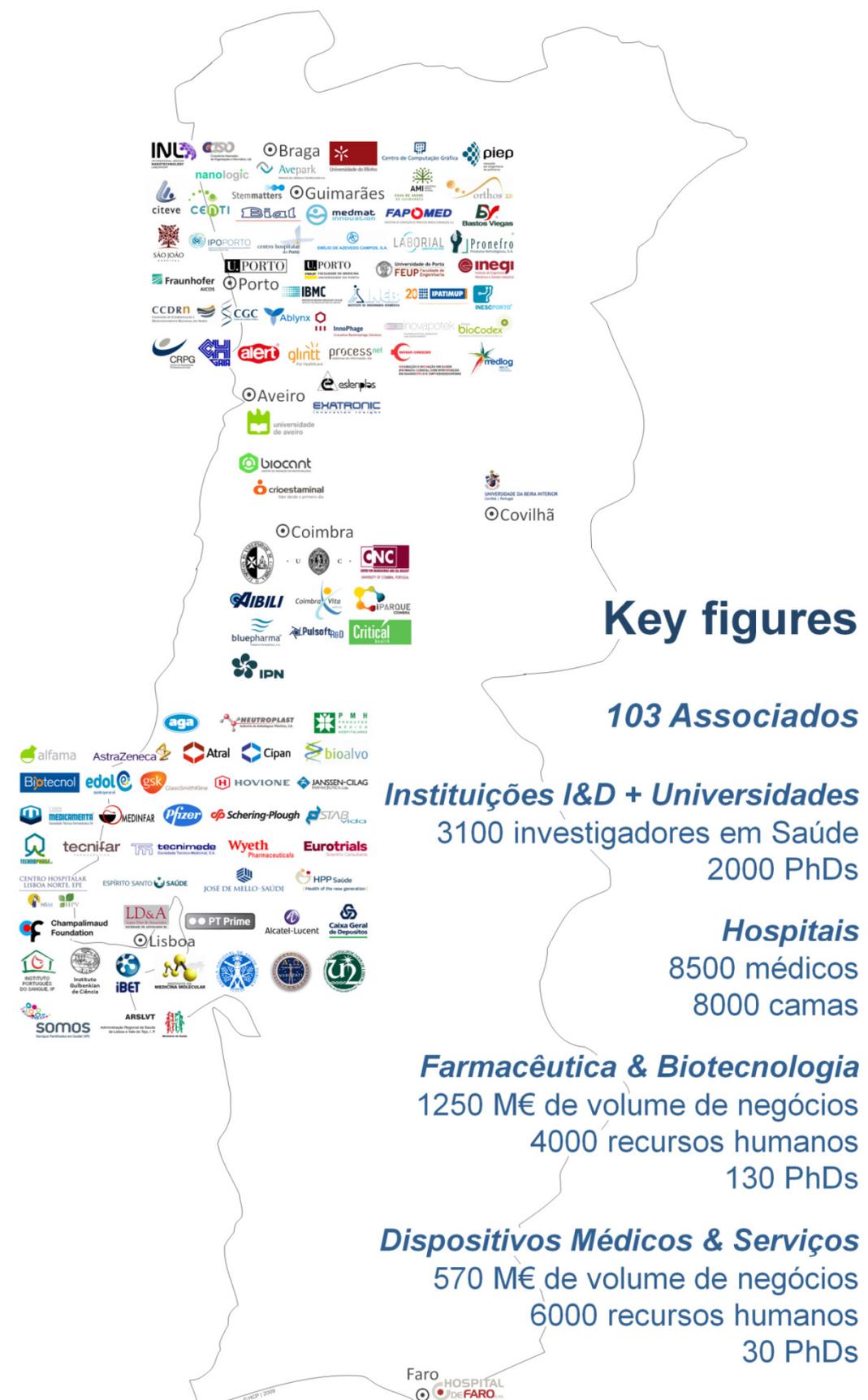
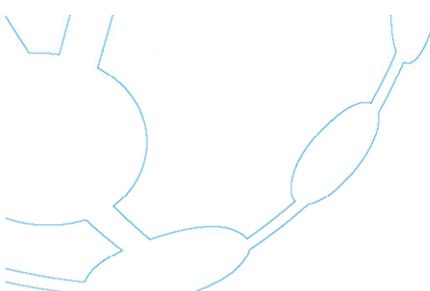


- [Instituto de Medicina Molecular](#)
- [Instituto Gulbenkian de Ciência](#)
- [Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia](#)
- [Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.](#)
- [Instituto Português do Sangue, IP](#)
- [IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto](#)
- [Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda.](#)
- [José de Mello Saúde SGPS, S.A.](#)
- [Laboratório EDOL Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)
- [Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia – INL](#)
- [Laboratório Medinfar – Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)
- [Laboratórios Atral, S.A.](#)
- [Laboratórios Pfizer, Lda.](#)
- [Laborial – Soluções para Laboratório, S.A.](#)
- [Lopes Dias & Associados – Sociedade de Advogados RL](#)
- [Lusomedicamenta – Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.](#)
- [MEDLOG – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.](#)
- [Medmat Innovation – Materiais Médicos, Lda.](#)
- [Nanologic – Tecnologias de Micro e Nanomoldação, Lda.](#)
- [Neutroplast – Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.](#)
- [Orthos XXI, Lda.](#)
- [PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros](#)
- [PMH – Produtos Médicos-Hospitalares, S.A.](#)
- [Process.Net – Sistemas de Informação, Lda.](#)
- [Pronefro – Produtos Nefrológicos, S.A.](#)
- [PT Prime – Soluções Empresariais de Telecomunicações e Sistemas, S.A.](#)
- [Pulsoft – Consultoria Informática, Lda.](#)
- [Schering-Plough Farma, Lda.](#)
- [Stab Vida, Investigação e Serviços em Ciências Biológicas](#)
- [Stematters, Biotecnologia e Medicina Regenerativa, Lda.](#)

(...)



- [SUCH | Serviço de Utilização Comum dos Hospitais](#)
- [TechnoPhage – Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)
- [Tecnifar – Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.](#)
- [Tecnimede – Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.](#)
- [Universidade Católica Portuguesa](#)
- [Universidade da Beira Interior](#)
- [Universidade de Aveiro](#)
- [Universidade de Coimbra](#)
- [Universidade do Minho](#)
- [Universidade do Porto](#)
- [Universidade Nova de Lisboa](#)
- [Wyeth Lederle Portugal \(Farma\), Lda.](#)
- [XLT, Lda.](#)



## Programa de Acção e Projecto de Animação, Coordenação e Gestão do HCP

O **Programa de Acção do HCP**, submetido ao QREN/COMPETE no âmbito das Estratégias de Eficiência Colectiva e contratualizado no passado mês de Julho, materializa a estratégia de curto/médio prazo do HCP, que por sua vez se enquadra numa aposta de longo prazo (figura 2).

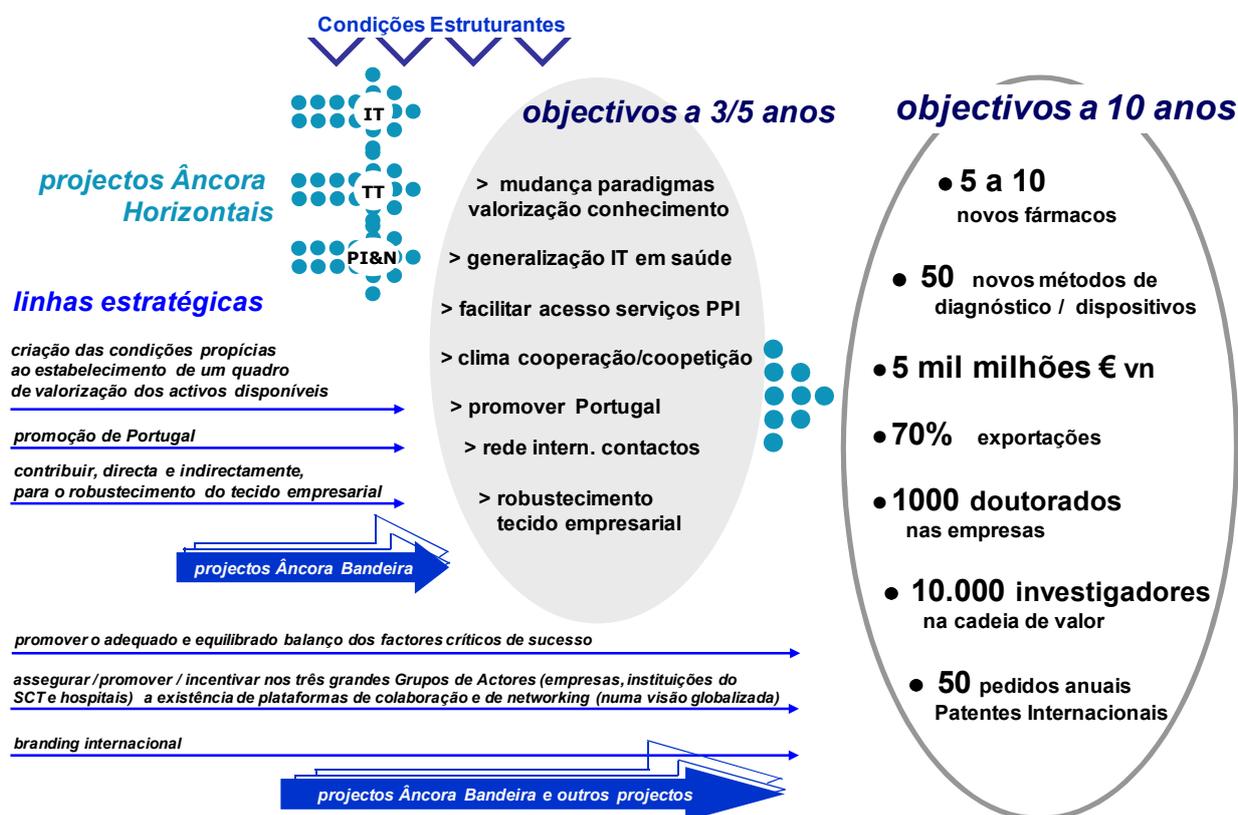
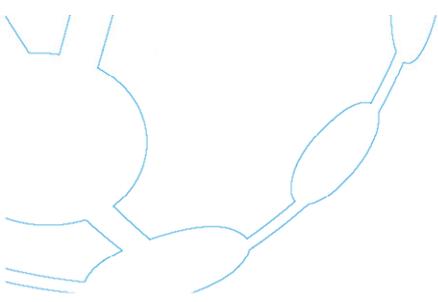


Figura 2. HCP: uma estratégia a longo prazo.

O Programa de Acção assenta, essencialmente, em três tipos de instrumentos:



## 1) Projectos Âncora Horizontais

Os Projectos Âncora Horizontais são projectos promovidos e geridos pelo HCP que dão corpo à estratégia de curto/médio prazo, obviam os pontos fracos diagnosticados, operam ao nível da criação das adequadas condições para acomodar, possibilitar e facilitar a mudança, promovem internacionalmente a marca HCP e o *networking* interno e externo e induzem o robustecimento do tecido empresarial. Tratam-se de projectos nas áreas da **Investigação de Translação** e da **Transferência de Tecnologia e Propriedade Intelectual**. Inclui-se, de seguida, uma breve descrição destes projectos.

### *Projecto Âncora Horizontal “Investigação de Translação”*

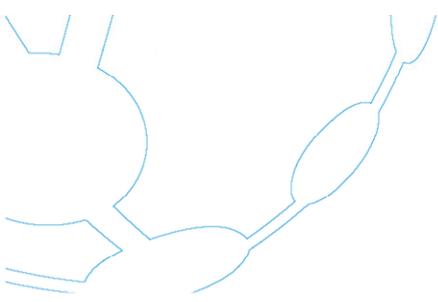
Em anos recentes, a investigação de translação foi assumida, nos EUA e em diversos países europeus, como uma área prioritária de investimento, tendo em vista a melhoria da saúde das populações, mas também a obtenção de mais-valias a nível económico.

O conceito de investigação de translação refere-se à transformação do conhecimento científico na área da saúde/biomedicina em produtos ou processos destinados ao diagnóstico, tratamento ou prevenção de doenças, lesões ou deficiências – daí resultando directamente benefícios para a saúde humana e, subsidiariamente, a criação de valor acrescentado para a economia, materializada na diminuição de custos de “não saúde” e na criação de oportunidades de negócio.

O Projecto Âncora Horizontal “Investigação de Translação”, promovido pelo HCP, visa dar um contributo decisivo para a criação em Portugal de um ambiente propício para o surgimento/desenvolvimento de projectos de investigação de translação e para a consequente exploração/valorização dos seus *outputs*.

Para tal, serão postas em prática acções tendo em vista:

- a sensibilização/informação/formação, em matéria de investigação de translação, dos diversos actores da cadeia de valor da saúde (isto é, entidades do sistema científico e tecnológico, empresas, unidades de prestação de cuidados de saúde, ...) e dos decisores/ legisladores;
- o incremento no *networking* entre os diversos actores da cadeia de valor nacional da saúde e sua integração em redes europeias de referência;
- a definição, com base nas boas práticas e casos de sucesso internacionais, de *guidelines*/orientações/recomendações aplicáveis à prática da investigação de translação em Portugal;



- a caracterização da oferta científico-tecnológica nacional, na área da saúde, e a sua divulgação/ promoção a nível global.

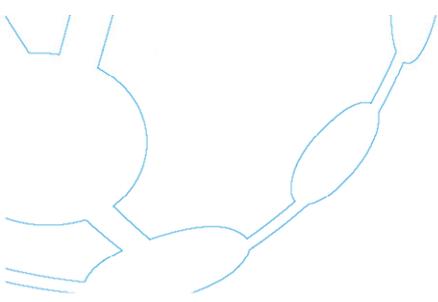
### *Projecto Âncora Horizontal “Transferência de Tecnologia”*

Em Portugal, e especificamente na área da Saúde, a dinâmica de transferência de tecnologias, quer entre o mundo académico e a indústria, quer entre as *start-up* e as grandes empresas, está ainda aquém do ideal. A implementação de uma cultura de investimento em transferência de tecnologia, devidamente suportada por um conjunto de condições favoráveis ao nível da protecção/valorização da propriedade intelectual, resultará, inevitavelmente, num aumento da intensidade de utilização do conhecimento e, logo, em ganhos ao nível da saúde e bem-estar das populações, bem como em novas oportunidades para o desenvolvimento económico do país.

O Projecto Âncora Horizontal “Transferência de Tecnologia”, que tem como promotor o HCP, visa, precisamente, contribuir para o aumento significativo no volume de transferência de tecnologias, em Portugal e de Portugal para fora, entre universidades e indústria e entre empresas, na área da Saúde.

Para tal, serão postas em prática acções tendo em vista:

- a sensibilização/informação/formação, em matérias de transferência de tecnologia e protecção/valorização da propriedade intelectual, dos diversos actores da cadeia de valor da saúde e dos decisores/ legisladores.
- o incremento no *networking* entre os diversos actores da cadeia de valor nacional da saúde;
- a definição, com base nas melhores práticas internacionais, de *guidelines*/orientações/recomendações para a transferência de tecnologia e protecção de propriedade intelectual (na área da Saúde);
- facilitar o acesso, por parte dos actores da cadeia de valor da saúde, a serviços de elevada qualidade na protecção e valorização da propriedade intelectual;
- a caracterização da oferta científico-tecnológica nacional, na área da saúde, e a sua divulgação/promoção a nível global.



## 2) Projectos Âncora Bandeira

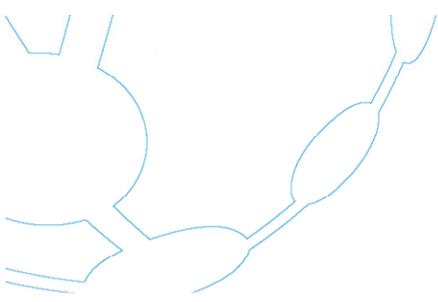
Os Projectos Âncora Bandeira são projectos co-promovidos por grupos representativos de Associados do HCP, de carácter abrangente e estruturante, marcadamente orientados ao mercado e, em boa medida, materializando a consolidação dos resultados dos Projectos Âncora Horizontais. Tratam-se de projectos de investigação de translação, de desenvolvimento de novos fármacos, novos métodos de diagnóstico e novos dispositivos médicos. Incluem-se ainda neste conceito projectos no domínio do *e-health*, designadamente o conceito de *Ambient Assisted Living (AAL)*, e na área dos novos materiais para aplicações médicas. Os Projectos Âncora Bandeira cobrem a globalidade das apostas estratégicas do HCP.

## 3) Projectos Complementares

Os Projectos Complementares materializam um importante resultado operacional dos Projectos Âncora. Expectavelmente, a grande maioria dos projectos com esta tipologia envolverá cooperação ou subcontratação entre membros do HCP e embora boa parte deles existissem independentemente da implementação da EEC, o seu formato e desenho seria eventualmente diverso e os seus resultados e, sobretudo, os efeitos sinérgicos e de *cluster* seriam certamente diferentes.

Em total articulação e integração com o Programa de Acção surge o **Projecto de Animação, Coordenação e Gestão da Parceria** (Projecto ACG-HCP), submetido ao QREN/COMPETE e aprovado em Julho último. Este projecto prende-se com um conjunto de actividades que, em instância primária ou secundária, corporizarão uma parte significativa da estratégia de animação, coordenação e gestão do HCP, sendo que:

- i)* uma parte das actividades dirige-se ao HCP enquanto organização associativa, isto é, destina-se à animação e à promoção das dinâmicas e do *networking* entre os Associados (cobrindo áreas que não as previstas nos Projectos Âncora, ainda que haja com estes uma plena articulação);
- ii)* uma outra parte é dirigida ao HCP enquanto estrutura gestora, isto é, destinam-se a suportar as tarefas de definir, executar, avaliar e, se necessário, reorientar os projectos, actividades e iniciativas do Pólo.



Concretizando, as actividades a desenvolver no âmbito do projecto ACG-HCP foram organizadas em torno de cinco grandes eixos, cada um visando determinados objectivos estratégicos/operacionais. Assim, perfilam-se os seguintes eixos:

*Eixo 1: Boas práticas internacionais de “clusterização”*

O objectivo das actividades incluídas neste eixo é identificar, estudar e avaliar, junto dos próprios protagonistas, as melhores práticas internacionais ao nível dos processos de “clusterização”, tendo em vista uma possível adopção/transposição de estratégias, medidas e actividades já testadas para a realidade nacional / do HCP.

*Eixo 2: Consultoria estratégica, informação e benchmarking*

O objectivo deste conjunto de actividades é garantir, através do recurso a serviços especializados e de elevada qualidade:

- i) o apoio ao nível da gestão estratégica do Cluster;*
- ii) o apoio ao nível da comunicação e imagem do HCP;*
- iii) o acesso a informação relevante relativa ao sector da saúde / aos mercados, a nível nacional e internacional;*
- iv) a monitorização/avaliação do desempenho do Cluster.*

*Eixo 3: Eventos para robustecimento e dinamização da rede*

O objectivo é reforçar a massa crítica do HCP e promover as dinâmicas de grupo, envolvendo todos os participantes de forma cada vez mais intensa na “vida” do Cluster.

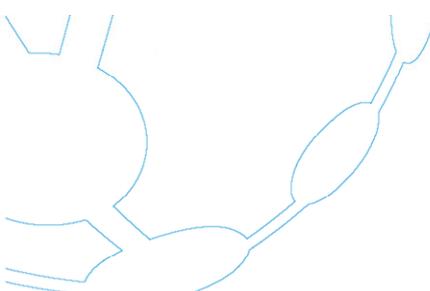
*Eixo 4: Recursos Web*

O objectivo é criar/desenvolver soluções para reforçar substancialmente a presença do HCP na Web, disponibilizando informação e funcionalidades de grande utilidade e impacto.

*Eixo 5: Equipa de gestão executiva e material técnico e promocional*

Os objectivos destas actividades são:

- i) garantir uma equipa de recursos humanos multidisciplinar e de elevado desempenho;*
- ii) assegurar um conjunto de documentação/ material técnico e promocional de elevada qualidade.*



## 3 PLANO DE ACTIVIDADES 2010

---

O Plano de Actividades consubstanciado no presente documento considera, numa visão global, o triénio 2010 – 2012 detendo-se, em termos de detalhe, no período correspondente ao exercício de 2010.

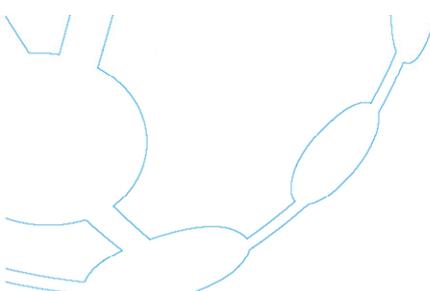
Consideram-se como integrantes deste Plano de Actividades as acções, actividades e iniciativas que corporizaram as candidaturas apresentadas ao QREN / EEC.

Assim, o Plano surge estruturado em cinco grandes acções, a saber:

<b>grandes acções</b>	organização interna comunicação / informação <i>networking &amp; lobbying</i> financiamento robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D
---------------------------	--

visando dar corpo aos seguintes grandes **objectivos operacionais**:

- contribuir para a mudança dos paradigmas vigentes de valorização do conhecimento;
- criar as adequadas e propícias condições para a generalização em Portugal da Investigação de Translação em Saúde;
- facilitar o acesso a serviços de consultadoria e apoio, de elevada qualidade, no domínio da protecção e valorização da propriedade intelectual;
- incentivar, facilitar, apoiar e divulgar a realização de projectos-piloto (enquanto acções de demonstração/divulgação);
- promover e consolidar um clima de cooperação (e/ou de coopetição) entre os actores chave na cadeia de valor da Saúde (empresas, instituições de I&D, hospitais, entidades reguladoras e poderes públicos);

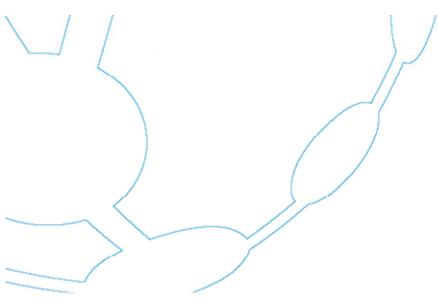
- 
- promover internacionalmente Portugal enquanto *player* de referência na cadeia de valor da Saúde;
  - estabelecimento das bases de uma rede internacional de contactos com os actores/operadores chave da cadeia de valor da Saúde;
  - melhoria das condições para o robustecimento do tecido empresarial de suporte à cadeia de valor da Saúde (novas empresas / investimento directo estrangeiro /...).

## Acções e Iniciativas

### organização interna

A missão, os objectivos e a especificidade do HCP, a que se deve juntar a experiência de iniciativas congéneres, quer em termos nacionais, mas sobretudo no panorama internacional, aconselham a que no domínio da organização interna a aposta vá no sentido de um modelo de *Plataforma Facilitadora*, assente numa estrutura ágil, eficiente, de geometria variável e elevados níveis de capacidade de resposta a novos, diferentes, e ambiciosos estímulos externos.

Em face de tais requisitos, foi entendido que a melhor resposta passaria por um modelo de funcionamento nucleado por uma estrutura profissional de elevado desempenho, no entanto leve e tão desmaterializada quanto possível. Assim, dependente e em permanente articulação com a Direcção (esta constituída por personalidades de notoriedade reconhecida e representativas das diferentes áreas, sensibilidades e tipologias de entidades presentes no *Cluster*), a *Plataforma Facilitadora* está materializada numa Equipa Executiva constituída por três quadros (ver *curricula* em [www.healthportugal.com](http://www.healthportugal.com)), a qual para o desempenho das suas tarefas conta, numa primeira linha, com a colaboração e o apoio dos titulares dos diferentes Órgãos Sociais e mesmo de quadros das entidades associadas.



Para tarefas de maior envergadura, dimensão e especialização, a Equipa Executiva recorre à subcontratação de especialistas de reconhecido mérito e competência, tendo como primeiro critério a qualidade da prestação em causa.

Neste contexto, ao nível da organização interna contemplam-se as seguintes actividades:

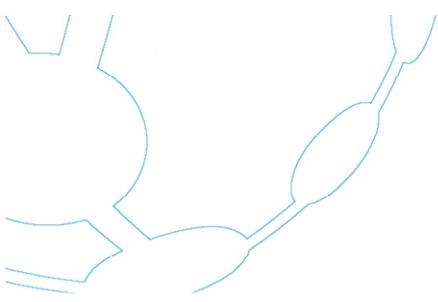
- melhoria contínua do sistema de Informação de Gestão
- processos, troca de informação e articulação entre os diferentes órgãos sociais e entre estes e os Associados, e agilização de processos de comunicação inter-associados; aqui se incluem os grupos de trabalho (nas áreas da *Investigação de Translação* e da *Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia*) e os fóruns de discussão
- contratação de serviços de consultoria especializados, orientados para os seguintes aspectos: assessoria em gestão estratégica de *clusters*; levantamento das experiências de outros *clusters* na área da Saúde / Ciências da Vida / Biotecnologia; acompanhamento, monitorização e *benchmarking* do desempenho do HCP e do sucesso/impacte das suas actividades

## comunicação / informação

Se a organização interna é estrutural ao bom desempenho do HCP, a comunicação e a informação são áreas estratégicas e, porventura, ferramentas chave à prossecução dos seus objectivos.

Há, no entanto, uma relevante dimensão estrutural nesta acção uma vez que constitui suporte a muitas das actividades previstas neste Plano.

A concretização desta acção passará pela continuação das iniciativas em curso que visam assegurar um nível elementar para o conjunto de ferramentas e recursos nas áreas da comunicação/informação considerados básicos, num processo de melhoria contínua com carácter permanente.



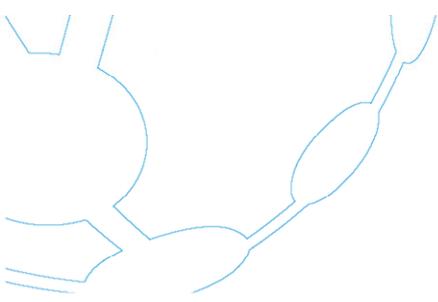
Assim, e beneficiando da experiência e contributos entretanto recolhidos, nos tempos mais próximos serão estabilizados o seguinte conjunto de documentos e instrumentos:

- (re)definição da estratégia de comunicação
- desenvolvimento/actualização de logótipo e imagem corporativa
- desenvolvimento do plano de comunicação (com especial atenção para o mercado global)
- manutenção de *web portal* (versão provisória) ([www.healthportugal.com](http://www.healthportugal.com))

Seguir-se-ão, de forma contínua e permanente, um conjunto de actividades neste domínio, designadamente:

- desenvolvimento e manutenção de *web portal* (versão definitiva), o que inclui, entre outras, o desenvolvimento de novas áreas destinadas ao directório de Associados, a uma base de dados de projectos/tecnologias (como forma de potenciar a identificação de parceiros e a transferência de tecnologias), a uma base de dados de recursos humanos (oferta/procura) e a fóruns de discussão
- desenvolvimento de documentação de suporte / apresentações
- actividades com vista à promoção, nacional e internacional, do HCP, dos seus Associados e do sector nacional da Saúde, em geral. Aqui se inclui a participação/organização de missões/feiras/congressos/conferências/seminários/*workshops*, assim como a criação de Prémios/Galardões, designadamente nas temáticas consideradas chave, como a *Investigação de Translação* ou a *Transferência de Tecnologia*
- levantamento e caracterização do potencial existente no HCP, em particular, e na Saúde, em geral (instrumental para as acções anteriores)

Este conjunto de actividades implica a aquisição – sob a forma de estudos, relatórios, bases de dados, ... – de informação/dados cobrindo, entre outros, os seguintes aspectos: *i)* caracterização do sector / cadeia de valor da saúde em Portugal; *ii)* condições para o desenvolvimento das actividades económicas do sector Saúde em



Portugal; *iii*) I&D, ensino, formação e recursos humanos; *iv*) oferta nacional de conhecimento/tecnologias em Saúde; *v*) mercados; *vi*) aspectos legais/ regulamentares.

### *networking & lobbying* **networking & lobbying**

Todo o exercício de análise de processos de “*clusterização*” elege, enquanto vantagem ou ponto forte, certamente em lugares cimeiros, o potencial de **networking** gerado.

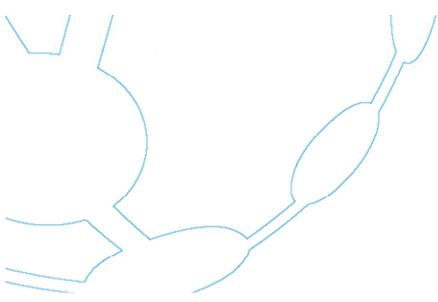
Com efeito, o relacionamento entre parceiros, ponto a ponto ou em grupo, e entre estes, enquanto grupo ou individualmente, e entidades externas, designadamente outros *clusters* ou grupos com maior ou menor nível de agregação, observa um forte incremento com perfil exponencial.

O Plano de Actividades do HCP tem esta realidade muito presente e procurará continuar a criar o conjunto de condições propícias ao desenvolvimento deste processo, designadamente:

- realização regular de eventos de entrosamento (temáticos / regionais / ...)
- construção de uma rede de contactos nacionais e internacionais, o que inclui outros *clusters*, empresas, instituições de I&D, agências de desenvolvimento, ...
- angariação e selecção de novos associados
- levantamento da comunidade (*high-tech*) nacional a trabalhar no estrangeiro nos domínios e áreas relevantes para os objectivos do HCP, com particular atenção para a comunidade científica

(entende-se que um relacionamento com um adequado nível de estabilidade contribuirá para o adensamento do conhecimento do HCP, conseguindo chegar a nichos de elevada especialização; para tal, será necessário assegurar uma eficaz rede de contactos a qual deverá ser estimulada por intercâmbio regular de informação e, eventualmente, iniciativas conjuntas; admite-se que esta actividade possa beneficiar de uma actuação concertada com as agências e organismos governamentais com interesses comuns nesta área).

A acção **lobbying**, como a sua designação deixa antever, é uma das de mais largo espectro do Plano de Actividades. Por um lado, atravessa horizontalmente todas as actividades a desenvolver pelo HCP e, por outro, tem um carácter marcadamente



intemporal, uma vez que será permanente a sua efectivação. Acresce que, embora possa ser incluída nas responsabilidades dos órgãos sociais e da equipa executiva, não deixa de estar ao alcance, e quantas vezes com eficácia acrescida, de todas as personalidades de alguma forma envolvidas com o HCP, designadamente os dirigentes, quadros e responsáveis das entidades associadas.

Esta acção será materializada pela actividade:

- divulgação do HCP junto de autoridades, *opinion makers* e actores relevantes

## *financiamento* **financiamento**

Esta acção consta do Plano de Actividades numa dupla vertente: o enfoque interno e a visão externa.

No enfoque interno, a actividade materializar-se-á

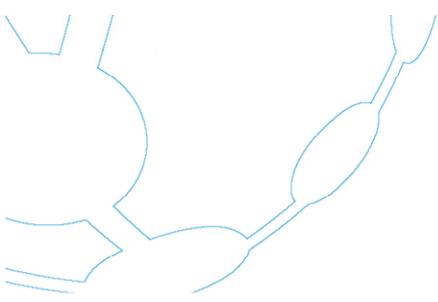
- na indução, agilização e apoio à realização de candidaturas dos Projectos Âncora Bandeira e de Projectos Complementares

Consideram-se também no âmbito desta actividade as iniciativas que tenham como objecto obter meios de financiamento, por via de programas de apoio nacionais e/ou comunitários, à actividade do HCP.

Numa visão alargada a toda a cadeia de valor da saúde, e particularmente aos sectores, sub-sectoros e entidades representadas no HCP, constituiu também actividade desenvolvida no âmbito da acção **financiamento a**

- divulgação junto dos Associados e demais parceiros de fontes de financiamento (QREN, FP7, capital de risco, ...)

Mais do que a mera divulgação, o HCP agirá, na medida das suas possibilidades, enquanto indutor de iniciativas nestes domínios que envolvam Associados, quer isoladamente, quer sobretudo em cooperação, em modelos e figurinos que naturalmente não excluirão o envolvimento de entidades exteriores ao *Cluster*.

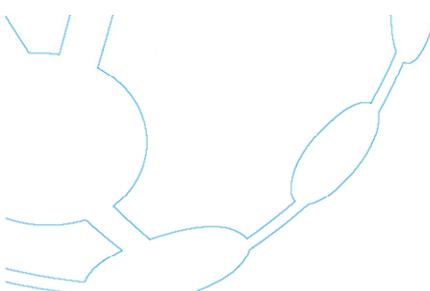


## robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

Numa análise *SWOT* da cadeia de valor da saúde em Portugal, a debilidade do sector empresarial surgirá certamente como um dos pontos fracos, sobretudo quando se leva em linha de conta a comparação com a realidade de outras economias com melhor desempenho neste sector. Também ao sistema nacional de I&D se afiguram inúmeras oportunidades para prosseguir e potenciar a assinalável evolução que tem vindo a ser registada em anos recentes.

Neste sentido, o HCP procurará dar um contributo positivo para o robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D nacional, identificando como actividades

- acções de indução de práticas colaborativas entre empresas e entre estas e instituições científicas, numa abordagem globalizada
- elaboração de estudos e de *guidelines*/recomendações/orientações nas áreas da *Investigação de Translação* e da *Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia*
- gestão de acordos com escritórios de Propriedade Intelectual/Industrial (PI): prossecução do mapeamento e identificação, a nível global, de escritórios especializados em matérias de protecção e valorização da PI, e negociação/gestão de relações de parceria com os melhores, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a serviços de elevada qualidade nessas áreas
- contribuir para a criação de condições favoráveis à atracção de Investimento Directo Estrangeiro (esta actividade deverá, preferencialmente, ser desenvolvida em articulação com a AICEP)



## Cronograma

### acções, iniciativas e actividades

#### organização interna

- capacitação e optimização de recursos da estrutura executiva
- melhoria contínua do sistema de Informação de Gestão
- agilização de processos de comunicação inter-associados
- contratação de serviços de consultoria especializados

#### comunicação / informação

- (re)definição da estratégia de comunicação
- desenvolvimento/actualização de logótipo e imagem corporativa
- plano de comunicação (com especial atenção para o mercado global)
- manutenção de webportal (versão provisória)
- desenvolvimento e manutenção de webportal (versão definitiva)
- documentação de suporte / apresentações
- promoção internacional
- levantamento e caracterização do potencial existente no HCP, em particular, e na Saúde, em geral (instrumental para as acções anteriores)

#### networking & lobbying

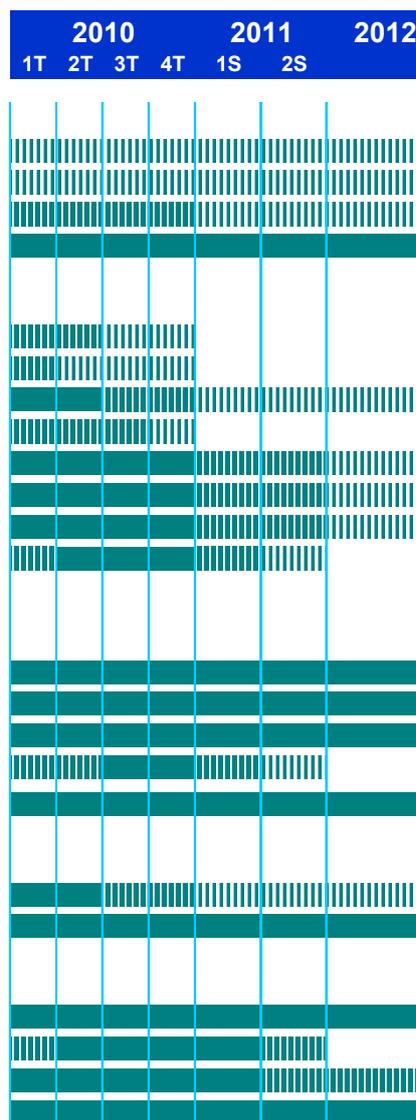
- realização regular de eventos de entrosamento (temáticos / regionais / ...)
- construção de rede de contactos nacionais e internacionais
- angariação e selecção de novos associados
- levantamento da comunidade (*high-tech*) nacional a trabalhar no estrangeiro
- divulgação do HCP junto de autoridades, *opinion makers* e actores relevantes

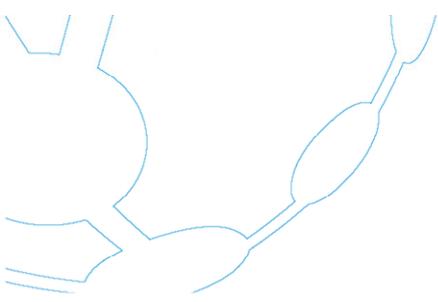
#### financiamento

- apoio à realização de candidaturas (projs. Âncora Bandeira e Complementares)
- divulgação junto dos associados/parceiros de fontes de financiamento (QREN, FP7, CR, ...)

#### robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

- acções de indução de práticas colaborativas entre actores-chave
- elaboração de estudos e de *guidelines*/recomendações/orientações em IT e TT/PI
- gestão de acordos com escritórios de PI
- contribuir para a criação de condições favoráveis à atracção de IDE



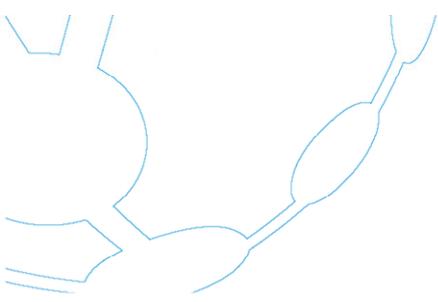


## 4

### CONTAS PREVISIONAIS 2010

---

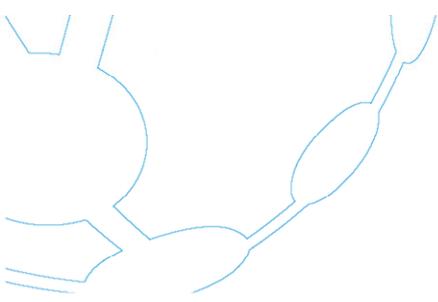
Apresentam-se nas páginas seguintes o **Balço** e a **Demonstração de Resultados** previsionais para o exercício de 2010.



## Balanço Previsional

<b>Balanço</b>	<b>2010</b>
<b><i>activo</i></b>	
activos fixos	689
dívidas de associados	15.000
dívidas de terceiros (subsídios)	130.729
depósitos bancários / caixa	50.822
<b>total do activo</b>	<b>197.240</b>
<b><i>capital próprio</i></b>	
capital	
reservas / resultados transitados	136.892
resultado líquido do exercício	10.421
<b>total do capital próprio</b>	<b>147.313</b>
<b><i>passivo</i></b>	
fornecedores	5.000
estado e outros entes públicos	12.869
outras contas a pagar	32.057
diferimentos	
<b>total do passivo</b>	<b>49.927</b>
<b>total do passivo + capital próprio</b>	<b>197.240</b>

(valores em euros)



## Demonstração de Resultados Previsionais

<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>2010</b>
quotas e jóias	230.000
fornecimentos e serviços externos	439.836
custos com pessoal	213.983
outros rendimentos e ganhos	435.763
outros gastos e perdas	24
<b>resultados antes de dep, fin e impostos</b>	<b>11.920</b>
amortizações do exercício	1.399
<b>resultado operacional</b>	<b>10.521</b>
juros e gastos similares suportados	100
<b>resultado líquido</b>	<b>10.421</b>

(valores em euros)



**Health Cluster Portugal**

Pólo de Competitividade da Saúde

Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650  
Moreira da Maia  
4470-605 Maia  
PORTUGAL

Tel: (+351) 220 968 183  
[info@healthportugal.com](mailto:info@healthportugal.com)  
[www.healthportugal.com](http://www.healthportugal.com)